

Regras gerais do sistema global de avaliação do ensino superior — Decreto-Lei n.º 205/98, de 11 de Julho.  
Avaliação do ensino superior — Lei n.º 38/94, de 21 de Novembro.

**Despacho n.º 126/2006 (2.ª série).** — No cumprimento da delegação de competências conferida pelo despacho n.º 20 819/2004 (2.ª série), da Ministra da Ciência e do Ensino Superior, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 238, de 9 de Outubro de 2004, é aprovado o programa de provas de conhecimentos específicos a utilizar nos concursos de ingresso nas carreiras integradas nos grupos de pessoal operário altamente qualificado, das áreas funcionais de mecânico, mecânico electricista e mecânico de instrumentos de precisão, de pessoal operário qualificado, das áreas funcionais de electricista, pintor, jardineiro, serralheiro mecânico e torneiro, e de pessoal auxiliar, das áreas funcionais de motorista de ligeiros, auxiliar técnico de apoio laboratorial e telefonista, do quadro de pessoal não docente da Universidade de Lisboa, constante do anexo do presente despacho, do qual faz parte integrante.

7 de Dezembro de 2005. — O Reitor, *José A. Barata-Moura*.

#### ANEXO

**Programa de provas de conhecimentos específicos a utilizar nos concursos de ingresso nas carreiras integradas nos grupos de pessoal operário altamente qualificado, das áreas funcionais de mecânico, mecânico electricista e mecânico de instrumentos de precisão, de pessoal operário qualificado, das áreas funcionais de electricista, pintor, jardineiro, serralheiro mecânico e torneiro, e de pessoal auxiliar das áreas funcionais de motorista de ligeiros, auxiliar técnico de apoio laboratorial e telefonista, do quadro de pessoal não docente da Universidade de Lisboa.**

1 — Grupo de pessoal operário:

1.1 — Operário altamente qualificado:

Mecânico:

- a) Conhecimentos das características e funcionalidade dos equipamentos e ferramentas de trabalho, medida e verificação;
- b) Verificar, ajustar, ensaiar e afinar aparelhos mecânicos;
- c) Detectar, localizar e reparar deficiências mecânicas;
- d) Assegurar a manutenção de máquinas e motores;

Mecânico electricista:

- a) Conhecimentos das características e funcionalidade dos equipamentos e ferramentas de trabalho, medida e verificação;
- b) Interpretar desenhos, esquemas, gráficos e outras especificações técnicas respeitantes aos equipamentos normalmente utilizados;
- c) Proceder à desmontagem, reparação e montagem de componentes do equipamento;
- d) Assegurar a manutenção de máquinas e aparelhos;
- e) Conhecer as disposições legais relativas a instalações eléctricas;

Mecânico de instrumentos de precisão:

- a) Interpretar desenhos, esquemas, gráficos e outras especificações técnicas respeitantes aos equipamentos normalmente utilizados;
- b) Conhecimentos das características e funcionalidades dos equipamentos e ferramentas de trabalho, medida e verificação;
- c) Proceder à desmontagem, reparação e montagem de componentes do equipamento;
- d) Cortar, limar, polir ou trabalhar de forma adequada material respeitante aos instrumentos utilizados;
- e) Efectuar tratamentos técnicos e soldaduras nas peças dos instrumentos que lhe sejam confiados.

1.2 — Operário qualificado:

Electricista:

- a) Interpretar desenhos e especificações técnicas;
- b) Conhecer as características e funcionalidades das ferramentas de trabalho, incluindo noções de aparelhagem de medida;
- c) Instalar órgãos eléctricos, máquinas, aparelhos, equipamentos, quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, campainhas, lâmpadas, interruptores e tomadas;

- d) Instalar e isolar circuitos eléctricos;
- e) Detectar deficiências eléctricas e efectuar a sua reparação;

Pintor:

- Preparar superfícies a pintar;  
Escolher e preparar o material a empregar na pintura;  
Reparar orifícios, fendas, mossas ou quaisquer irregularidades;  
Efectuar pintura manual e mecânica;  
Aplicar camadas isolantes, secantes, condicionadores ou primários;  
Aplicar subcapas e materiais de acabamento;  
Regras de higiene e segurança no trabalho;

Jardineiro:

- Semear, aparar ou renovar relvados;  
Plantar, podar e tratar arbustos e árvores;  
Limpar e conservar os arruamentos e canteiros;  
Preparar terras, terriços e compostas, utilizando estrumes, fertilizantes orgânicos e turfas de jardinagem;  
Plantar elementos decorativos verdes;  
Executar regas e drenagem;  
Proceder a transplantes e envasamentos de plantas;  
Regras de higiene e segurança no trabalho;

Serralheiro mecânico:

- a) Interpretar desenhos, esquemas gráficos e especificações;
- b) Detectar defeitos mecânicos e corrigi-los;
- c) Fazer rectificações;
- d) Ensaiar e afinar;
- e) Noções básicas de forja, moldes e fundição;
- f) Soldar pelo processo adequado: solda fraca, soldadura por arco, soldadura oxi-acetilénica, soldadura por pontos e soldadura por costura, etc.;

Torneiro:

- a) Interpretar desenhos, esquemas gráficos e especificações;
- b) Utilizar adequadamente os instrumentos de medida (paquímetro, micómetro, comparador, etc.);
- c) Fixar e regular material e escolher ferramentas de corte;
- d) Fabricar uma peça;
- e) Saber funcionar com o torno e fresa por meios automáticos e manuais.

2 — Grupo de pessoal auxiliar:

Motorista de ligeiros:

- a) Noções gerais de mecânica de automóveis ligeiros;
- b) Conservação de viaturas, cuidados periódicos e diários;
- c) Regras de segurança rodoviária;
- d) Prevenção de acidentes e providências a tomar;
- e) Conhecimentos de itinerários;

Auxiliar técnico de apoio laboratorial:

- Preparar, fornecer e recolher material;  
Zelar pelo estado de conservação dos equipamentos laboratoriais;  
Requisitar ao armazém o material necessário e arrumar e conservar o mesmo;  
Colaborar na organização e actualização de ficheiro;  
Prestar apoio na preparação do material e produtos necessários às aulas;  
Regras de higiene e segurança no trabalho;

Telefonista:

- a) Noções de atendimento de público;
- b) Noções gerais sobre o funcionamento de uma central telefónica;
- c) Recepção, estabelecimento e encaminhamento de chamadas telefónicas;
- d) Importância do telefone na imagem do serviço público;
- e) Regras de higiene e segurança no trabalho;

Auxiliar técnico:

- a) Conhecimentos e características funcionais das estruturas auxiliares de apoio dentro da organização universitária e suas especificações;

- b) Conhecimentos básicos das ferramentas informáticas na óptica do utilizador;
- c) Conhecimentos sobre equipamentos de apoio ao ensino e suas funcionalidades (equipamento áudio-visual);
- d) Conhecimentos sobre fluxos de caixa (arrecadação, encaaminhamento e controlo da receita);
- e) Noções básicas de organização de um serviço administrativo e estruturas anexas.

### Faculdade de Direito

**Despacho (extracto) n.º 127/2006 (2.ª série).** — Por despacho do vice-reitor de 23 de Novembro de 2005, proferido por delegação do reitor:

Mestra Maria Paula dos Reis Vaz Freire, assistente — prorrogado o contrato até às provas de doutoramento, com efeitos a 15 de Outubro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

30 de Novembro de 2005. — A Vice-Presidente do Conselho Directivo, *Maria José Rangel de Mesquita*.

**Despacho (extracto) n.º 128/2006 (2.ª série).** — Por despacho do vice-reitor de 31 de Outubro de 2005, proferido por delegação do reitor:

Nuno Filipe Abrantes Leal Cunha Rodrigues, monitor — renovado por um ano o contrato de prestação eventual de serviço, por conveniência urgente de serviço, com efeitos a 1 de Novembro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Dezembro de 2005. — A Vice-Presidente do Conselho Directivo, *Maria José Reis Rangel de Mesquita*.

**Despacho (extracto) n.º 129/2006 (2.ª série).** — Por despacho do vice-reitor de 23 de Novembro de 2005, proferido por delegação do reitor:

Renovados por um ano os contratos de prestação eventual de serviço dos monitores abaixo indicados, por conveniência urgente de serviço, com efeitos a 2 de Dezembro de 2005:

Dulce Maria Ramalho Tavares.  
Ricardo Nuno Reigada Pereira.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Dezembro de 2005. — A Vice-Presidente do Conselho Directivo, *Maria José Reis Rangel de Mesquita*.

**Despacho (extracto) n.º 130/2006 (2.ª série).** — Por despacho do vice-reitor de 15 de Novembro de 2005, proferido por delegação do reitor:

Licenciada Carla Sofia Tomé d'Alte da Fonseca, assistente estagiária — prorrogado o contrato até às provas de mestrado, com efeitos a 15 de Novembro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Dezembro de 2005. — A Vice-Presidente do Conselho Directivo, *Maria José Reis Rangel de Mesquita*.

**Despacho (extracto) n.º 131/2006 (2.ª série).** — Por despacho do vice-reitor de 23 de Novembro de 2005, proferido por delegação do reitor:

Mestre Rui Carlos Gonçalves Pinto, assistente — prorrogado o contrato até final do ano lectivo (14 de Outubro de 2006), com efeitos a 1 de Dezembro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Dezembro de 2005. — A Vice-Presidente do Conselho Directivo, *Maria José Rangel de Mesquita*.

## UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

### Faculdade de Economia

**Despacho n.º 132/2006 (2.ª série).** — Por despacho de 2 de Dezembro de 2005 do reitor da Universidade Nova de Lisboa, foi concedida equiparação a bolsheiro fora do País ao Doutor José António

Ferreira Machado, professor catedrático e director desta Faculdade, no período de 2 a 11 de Dezembro de 2005.

13 de Dezembro de 2005. — A Secretária, *Carmelina de Campos Machado Fernandes*.

## UNIVERSIDADE DO PORTO

### Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar

**Despacho n.º 133/2006 (2.ª série).** — Por despacho de 10 de Dezembro de 2005 do presidente do conselho directivo do ICBAS, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida a equiparação a bolsheiro fora do País a Maria Berta de Jesus Duarte da Silva, professora associada, no dia 9 de Dezembro de 2005.

16 de Dezembro de 2005. — O Presidente do Conselho Directivo, *António Sousa Pereira*.

## UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

**Editais n.º 8/2006 (2.ª série).** — Por despacho de 5 de Dezembro de 2005 do vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa, Prof. Doutor António Romão, proferido por delegação, é constituído, de acordo com o estabelecido no artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de Novembro, ratificado pela Lei n.º 19/80, de 16 de Julho, o júri do concurso documental, aberto pelo edital n.º 666/2005 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 131, de 11 de Julho de 2005, para provimento de um lugar de professor catedrático para o Departamento de Engenharia Florestal do Instituto Superior de Agronomia desta Universidade, nos seguintes termos:

Presidente — Reitor da Universidade Técnica de Lisboa.  
Vogais:

Doutora Helena Maria de Oliveira Freitas, professora catedrática do Departamento de Botânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Doutor Casimiro Adrião Pio, professor catedrático do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro.

Doutor Rui Manuel Vítor Cortes, professor catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Doutora Maria Teresa Coelho Pais Vieira Dinis, professora catedrática da Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade do Algarve.

Doutora Maria Rosa Santos de Paiva, professora catedrática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Doutor João Manuel Dias dos Santos Pereira, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Doutor Ângelo Manuel de Melo Carvalho de Oliveira, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Doutora Helena Margarida Nunes Pereira, professora catedrática do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Doutora Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé, professora catedrática do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Doutor Manuel Armando Valeriano Madeira, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Doutor Jorge Manuel Martins Soares David, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

(Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

13 de Dezembro de 2005. — A Administradora, *Maria Clara Petra Viana*.

### Faculdade de Arquitectura

**Aviso n.º 38/2006 (2.ª série).** — *Abertura de concurso para um lugar de professor associado na área científica 2 — Desenho e Comunicação (grupo de disciplinas de Desenho).* — 1 — Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública,